



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
Curso de Medicina

PROJETO PEDAGÓGICO DO INTERNATO

Foz do Iguaçu

2018

Política e Gestão do Internato - Estágio Obrigatório

Do 9º ao 12º semestre do curso de graduação em Medicina, os discentes realizarão o Estágio Obrigatório, em regime de Internato, considerando os preceitos colocados pelas DCNMs de 2014.

Nesse sentido, o Internato deve ser realizado em serviços próprios, conveniados e em regime de parcerias estabelecidas por meio do COAPES, com as Secretarias Municipais e Estadual de Saúde, conforme previsto no Art. 12 da Lei no 12.871, de 22 de outubro de 2013, com supervisão de docentes da IES. Há de se ressaltar que o COAPES já foi assinado no município de Foz do Iguaçu e o Comitê Gestor Local do COAPES tem conduzido a política local de integração ensino-serviço-comunidade. A UNILA integra este Comitê.

A carga horária proposta para o Internato do curso de Medicina da UNILA corresponde a 45,2% da carga horária total do Curso (equivalente 234 créditos). No cômputo dessa carga horária total, foi considerado o limite de 40 horas semanais de atividades, incluídos os plantões de, no máximo, 12 horas.

Também está planejado que o Internato em Medicina proporcione treinamento em Atenção Básica à Saúde e Urgências e Emergências do SUS, priorizando o estágio obrigatório na área da Medicina Geral de Família e Comunidade (Quadro 4).

Em regime de rodízio, o restante da carga horária do Internato consta de treinamento em serviço nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental e estágio eletivo (neste, o discente deverá escolher entre as áreas do Internato para repetir a atividade). Visando atender as DCNMs, será respeitado o limite máximo de 20% (vinte por cento) do total por estágio em atividades predominantemente teóricas, e a possibilidade de que possam ocorrer fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES, desde que estes sejam autorizados pelo colegiado do curso e respeitem o disposto nas DCNMs.

Quadro 4. Áreas a serem desenvolvidas durante o Internato.

Área	Componente	Crédito	Total
Atenção Básica	Estágio Saúde da Família e Comunidade	76	76 créditos 32,5% do total
Serviço de Urgência e Emergência do SUS	Estágio Pronto atendimento	11	27 créditos 11,5% do total
	Estágio Urgência e Emergência	16	
Clínica Médica	Estágio Clínica Médica	20	131 créditos 56% do total
Cirurgia	Estágio Clínica Cirúrgica	20	
Ginecologia - Obstetrícia	Estágio Ginecologia – Obstetrícia	20	
Pediatria	Estágio Pediatria	20	
Saúde Coletiva	Estágio Vigilância Epidemiológica	9	
	Estágio Vigilância Sanitária	9	
	Estágio Controle de Zoonoses	9	
Saúde Mental	Estágio Saúde Mental	12	
Eletivo	Estágio Eletivo	12	

A problematização é a metodologia utilizada, inclusive na definição dos conteúdos teóricos a serem trabalhados com os discentes. A matrícula do discente no Internato só poderá ser efetuada após a integralização de todas as atividades curriculares do primeiro ao oitavo semestre, de acordo com o currículo proposto.

O Internato será realizado nas unidades assistenciais da rede local do SUS, de todos os níveis de atenção, nas unidades de vigilância em saúde e de gestão, conforme estabelecido no COAPES, do qual a UNILA é signatária, e previsto no regulamento de estágio do curso de Medicina da UNILA, aprovado por instâncias competentes.

O internato do nono e décimo semestres

Mediante a integração ensino serviço nas Redes de Atenção à Saúde, garantida pelo disposto no COAPES, o qual garante estrutura e serviços de saúde em condições de oferecer campo de prática, no primeiro ano de internato, que compreende o nono e o décimo semestres, o discente terá treinamento em serviço na Atenção Básica à Saúde e plantões no Pronto Atendimento, com a duração de proposta do internato de 87 créditos.

Como principal cenário de treinamento os discentes passarão a maior parte do primeiro ano do internato com as eSF, em número de dois discentes por equipe.

Esta etapa do Internato acontecerá de forma continuada, com o discente integrando a eSF da respectiva USF. As atividades desenvolvidas pelo discente serão as seguintes:

- Atendimento médico ambulatorial na unidade de saúde;
- Participação nos grupos de promoção à saúde na comunidade;
- Participação nas reuniões de controle social do território e do município;
- Visitas domiciliares;
- Programa de saúde escolar ligado à escola do território;
- Prática de cirurgia ambulatorial;
- Acompanhamento de seus pacientes nos vários níveis de atenção;
- Ações intersetoriais;
- Ações interprofissionais; PTS
- Seminários e discussões de casos no âmbito da unidade; e
- Plantão Semana na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA).

Outra etapa do Internato será na Vigilância em Saúde, com duração de oito semanas. Nessa etapa, o discente manterá o vínculo com a USF, conforme grade da semana padrão, mas desenvolverá práticas relacionadas à vigilância. O discente passará, obrigatoriamente, seis semanas na Vigilância Epidemiológica e, por opção, mais duas semanas na Vigilância Sanitária ou no Controle de Zoonoses. Nesta etapa os discentes serão divididos em seis grupos de dez discentes.

Na etapa de gestão na APS, o discente estará envolvido com atividades relacionadas à gestão dos programas relacionados à APS – Hiperdia, Planejamento Familiar, Tabagismo, PACS, NASF, Saúde Bucal, Fundo Municipal de Saúde e Controle Avaliação e Auditoria, Saúde da Mulher, além de acompanhar o processo de gestão/gerenciamento da unidade de saúde. Nesta etapa os discentes serão divididos em seis grupos de dez discentes.

O internato do décimo primeiro e décimo segundo semestres

No segundo ano de internato, que compreende o décimo primeiro e décimo segundo semestres, o discente terá treinamento nas grandes áreas de atuação médica, definidas nas DCNMs, com a duração proposta de 120 créditos.

Os discentes serão divididos em grupos de dez que farão rodízios nos cenários representativos das grandes áreas da Medicina. Estes cenários estão representados, principalmente, pelo HMCC e pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

As atividades desenvolvidas nessa etapa do Internato compreenderão as seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Urgência e Emergência, Saúde Mental e Eletivos.

Ementário dos componentes obrigatórios – 9º e 10º Semestres

Estágio: Pronto-Atendimento		
CRÉDITOS TOTAIS: 11	Teóricos:	Práticos: 11
CARGA HORÁRIA TOTAL: 187 horas-aula		
PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.		
CORREQUISITO: Não há.		
Treinamento em serviço, sob supervisão docente objetivando aprimorar condutas na assistência a população em serviços de pronto-atendimento.		
OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para o diagnóstico diferencial e manejo das situações prevalentes no cenário de pronto-atendimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GUIMARAES, HP; LOPES, AC.; LOPES, RD. Tratado de Medicina de Urgência e Emergência. São Paulo: Ed Atheneu, 2010. MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 7ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2013. PORTO, C.C. Vademecum de Clínica Médica, 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S.; LONGO, DL.; JAMESON, J. L.; HAUSER, SL.; KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison (dois volumes), 18ª Edição, Editora. GOLIN, V; SPROVIERI, SRS. Condutas de Urgência e Emergência para o Clínico. 2ª ed. São Paulo: Ed Atheneu, 2008. LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica, 2ª Edição, Editora Roca, 2009.		

Estágio: Saúde da Família e Comunidade

CRÉDITOS TOTAIS: 76	Teóricos:	Práticos: 76
CARGA HORÁRIA TOTAL: 1292 horas-aula		
PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.		
CORREQUISITO: Não há.		
Atenção Primária a Saúde (APS). Medicina de Família e Comunidade, Estratégia Saúde da Família (ESF). Teoria geral dos sistemas aplicada à saúde e modelo biopsicossocial. Método clínico centrado na pessoa. Registros médicos orientados ao problema. Ferramentas de abordagem familiar na APS. Abordagem comunitária e individual do uso de álcool. Abordagem comunitária e individual do uso de tabaco. Orientação individual para a prática de atividades físicas. Protocolos organizacionais e de condutas clínicas na APS.		
OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para intervenções salutogênicas, diagnósticas e terapêuticas no cenário de Atenção Primária à Saúde de acordo com a estratégia da medicina de família e comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DUNCAN, BB.; GIUGLIANE, ERJ.; Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidência. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2013 GUSSO, G.; LOPES, JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Ed. Artmed, 2012. McWHINNEY, I R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família). CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção a demanda espontânea na APS. CADERNOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. Brasília, 2010. 298p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 110p.		

Estágio: Vigilância epidemiológica		
CRÉDITOS TOTAIS: 9	Teóricos:	Práticos: 9
CARGA HORÁRIA TOTAL: 153 horas-aula		
PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.		
CORREQUISITO: Não há.		
Indicadores de condições de vida e de saúde. Mortalidade. Morbidade. Transição demográfica e epidemiológica. Fontes de informação. Causalidade. História natural das doenças. Desigualdades		

em saúde. O método epidemiológico. Leitura crítica de artigos científicos.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para o entendimento e aplicação de ações que proporcionem a detecção e prevenção dos fatores determinantes e condicionantes de saúde, bem como medidas de prevenção e controle das doenças, no âmbito individual e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a Ed. SP: Hucitec, 2012.
ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2012
ROTMAN, K., GREMLAND, S., LASH, T. Epidemiologia Moderna, 3 Ed Porto Alegre: Artmed, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. Epidemiologia e Saude: fundamentos, métodos e aplicações. Ed Gen Grupo Editorial, 2012.
FUNASA. Hanseníase: Guia de Vigilância Epidemiológica. 5a Ed. Brasília, 2002.
MEDRONHO, RA et al. Epidemiologia. 2a ed. Sao Paulo: Atheneu, 2009.

Estágio: Vigilância Sanitária

CRÉDITOS TOTAIS: 9

Teóricos:

Práticos: 9

CARGA HORÁRIA TOTAL: 153 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Associação da Vigilância Sanitária as características demográficas, econômicas, sociais e epidemiológicas da população. Compreensão do contexto de Saúde Pública e Vigilância Sanitária. Caracterização da Vigilância Sanitária como campo de atuação intersectorial.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para o entendimento e aplicação de ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde no meio ambiente, na produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, E.A. Vigilância Sanitária: Temas para Debate. Salvador: EDUFBA, 2009.
LUCCHESI, G. Globalização e regulação sanitária: os rumos da Vigilância sanitária no Brasil. Brasília: Ed. Anvisa, 2008.
NITA, ME et al. Avaliação de Tecnologias em saúde. Evidencia clinica, analise econômica e analise de decisão. Porto Alegre: Artmed 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies /Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010.
COSTA, E. A. (org) Vigilância Sanitária: desvendando o enigma. Salvador: EDUFBA 2008.
ROZENFELD, S. (org.). Fundamentos da Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Editora

FIOCRUZ, 2000.

Estágio: Controle de Zoonoses

CRÉDITOS TOTAIS: 9

Teóricos:

Práticos: 9

CARGA HORÁRIA TOTAL: 153 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Prevenção e controle de zoonoses. Doenças transmitidas por vetores. Controle das populações animais. Animais sinantrópicos e peçonhentos. História zoonosológica. Vacinação animal. Controle de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Notificações de acidentes por agressão animal. Monitoramento de zoonoses. Educação.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para o entendimento e aplicação de ações de prevenção e controle de zoonoses e de doenças transmitidas por vetores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília, 2009.

COURA, J. R. (ed.). Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

FOCACCIA, R. Veronesi - Tratado de infectologia 4a ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 2320p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. 2ed. São Paulo, Editora Atheneu, 2008. 390p.

HINRICHSEN, S. L. DIP- Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TAVARES, W.; MARINHO, LAC. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005. Manual de Zoonoses, 1 Ed., 2009.

Ementário dos componentes obrigatórios – 11º e 12º Semestres

Estágio: Urgência e Emergência

CRÉDITOS TOTAIS: 16

Teóricos:

Práticos: 16

CARGA HORÁRIA TOTAL: 272 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Atendimento integrado das emergências e urgências médicas com ênfase nas patologias prevalentes e naquelas com maior risco de vida no contexto pré-hospitalar e de pronto-socorro.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para o diagnóstico diferencial e manejo das situações prevalentes nos cenários de atendimento pré-hospitalar e pronto-socorro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACARINI, MT; STARLING, SV. Manual de Urgências em Pronto Socorro. Salvador: Ed GBK, 2014.

GUIMARAES, H. P.; LOPES, A. C.; LOPES, R. D. Tratado de Medicina de Urgência e Emergência. Ed Atheneu, 2010

GOLIN, V.; SPROVIERI, SRS. Conduitas de Urgência e Emergência para o Clinico. 2a Ed. Ed Atheneu, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES DR, ROTHSCHILD HA. Atualização Terapêutica. 22a Ed. São Paulo: Editora Artes Medicas, 2005.

BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S.; LONGO, DL.; JAMESON, J. L.; HAUSER, SL.; KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison (dois volumes), 18a Edição, Editora McGraw-Hill, 2013.

FERREIRA, LM; ODO, LM. Cirurgia: urgências e emergências. São Paulo: EdManole, 2012.

Estágio: Clínica Médica

CRÉDITOS TOTAIS: 20

Teóricos:

Práticos: 20

CARGA HORÁRIA TOTAL: 340 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Execução de atividades práticas em Clínica Médica sob supervisão docente, com atividades em enfermaria, ambulatórios e Unidade de Terapia Intensiva.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos das condições clínicas prevalentes nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde do adulto e do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S.; LONGO, DL.; JAMESON, J. L.; HAUSER, SL.; KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison (dois volumes), 18a Edição, Editora McGraw-Hill, 2013.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil -Tratado de Medicina Interna, 23a Edição, Editora Elsevier, 2010.

LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica, 2a Edição, Editora Roca, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOUCHIER IAD, ELLIS H, FLEMING PR. French's Diagnostico Diferencial em Clínica Médica. 13a Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

PORTO, C.C. Vademecum de Clínica Médica, 3a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

COOPER, D.H.; KRAINIK, A.J.; LUBNER, S.J.; RENO, H.E.L. The Washington Manual.

Estágio: Clínica Cirúrgica

CRÉDITOS TOTAIS: 20

Teóricos:

Práticos: 20

CARGA HORÁRIA TOTAL: 340 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Treinamento em serviço, sob supervisão docente objetivando aprimorar atos médicos e desenvolver a prática dos conhecimentos construídos na etapa pré-internato, estimulando a responsabilidade progressiva do discente na grande área da cirurgia.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos das condições cirúrgicas prevalentes nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde do adulto e do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, JCU. Aparelho Digestivo Clínica e Cirurgia. São Paulo: Editora Atheneu, 4a ed., 2012.

RASSLAN, S; Rodrigues, JG.; MACHADO, MCC. Clínica Cirúrgica. 1a Ed. São Paulo: Manole, 2008.

JORGE, Fo., I; A. Cirurgia Geral Pré e Pós-Operatório. 2a Ed. São Paulo: Atheneu, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDY, P. Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Ed Atheneu, 2010.

AQUINO, JLB. Atualidades em Clínica Cirúrgica. São Paulo: Ed Atheneu, 2013.

BORGES DR, ROTHSCHILD HA. Atualização Terapêutica. 22a Ed. São Paulo: Editora Artes Marciais; 2005.

Estágio: Pediatria

CRÉDITOS TOTAIS: 20

Teóricos:

Práticos: 20

CARGA HORÁRIA TOTAL: 340 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Treinamento em serviço, sob supervisão docente objetivando aprimorar atos médicos e desenvolver a prática dos conhecimentos construídos na etapa pré-internato, estimulando a responsabilidade progressiva do discente na área da pediatria.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para ações de acompanhamento do desenvolvimento normal da criança, do nascimento ao término da adolescência, a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições clínicas prevalentes em pediatria, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEHRMAN, RE.; et al. Tratado de Pediatria – Nelson. 18 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 3568 p.
GOMELLA, TL. Neonatologia – tratamento, procedimentos, problemas do plantão, doenças e drogas. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed Revinter, 2012.
LINS PESSOA, JHG *Puericultura: Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente* – 1 Ed. Ed Atheneu, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO ES, CARVALHO WB. *Terapêutica e Prática Pediátrica*. 2a Ed. Sao Paulo: Editora Atheneu, 2000.
FREIRE, LM. *Diagnostico Diferencial em Pediatria*, 1a Ed. Gen Grupo Editorial Nacional Participações S/A, 2008
ISSLER, H. *Aleitamento Materno no contexto atual: Políticas, Prática e Bases Científicas*. São Paulo: Sarvier, 2008. 468p.

Estágio: Ginecologia e Obstetrícia

CRÉDITOS TOTAIS: 20

Teóricos:

Práticos: 20

CARGA HORÁRIA TOTAL: 340 horas-aula

PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.

CORREQUISITO: Não há.

Treinamento em serviço, sob supervisão docente objetivando aprimorar atos médicos e desenvolver a prática dos conhecimentos construídos na etapa pré-internato, estimulando a responsabilidade progressiva do discente na área da ginecologia e obstetrícia.

OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para ações de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições clínicas prevalentes na mulher no ciclo gravídico puerperal, na fase reprodutiva, no climatério e na senescência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DESHERMAN, AH; NATHAN, L.; LAUFER, N; ROMAN, AS. *Ginecologia e Obstetrícia: Diagnostico e Tratamento*. 11a ed. Sao Paulo: McGraw – Hill, 2014.
MONTENEGRO, CAB.; REZENDE J. *Rezende - Obstetrícia Fundamental*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013. 710 p.
NOVAK, E; BEREK, JS. *Tratado de Ginecologia*. 15a ed. Guanabara. Koogan, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS F; et al. *Rotinas em Ginecologia*. 6a ed. São Paulo: Artmed, 2011.
NETTO, H.C.; SA, R.A.N. *Obstetrícia Básica*. 2 Ed. São; Ed Atheneu, 2008
ZUGAIB, M. *Obstetrícia*. 2 Ed São Paulo: Manole. 2012

Estágio: Saúde Mental		
CRÉDITOS TOTAIS: 12	Teóricos:	Práticos: 12
CARGA HORÁRIA TOTAL: 204 horas-aula		
PRÉ-REQUISITOS: Módulos do primeiro ao oitavo semestre.		
CORREQUISITO: Não há.		
Treinamento em serviço, sob supervisão docente objetivando aprimorar atos médicos e desenvolver a prática dos conhecimentos construídos na etapa pré-internato, estimulando a responsabilidade progressiva do discente na área da saúde mental.		
OBJETIVOS: Geral: Capacitar o interno para ações de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições clínicas prevalentes no âmbito da saúde mental, nos diferentes níveis de atenção à saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4a Ed. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 2013 FORLENZA, O.V.;MIGUELI, EC. Compendio de Clinica Psiquiátrica. São Paulo: Manole, 2013 KLAMEN, T. Casos Clínicos em Psiquiatria. 1a Ed. Porto Alegre: Artmed (McGraw Hill), 2011		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORGES DR, ROTHSCHILD HA. Atualização Terapêutica. 22a Ed. São Paulo: Editora Artes Medicas, 2005. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2a Ed. Campinas: Artmed, 2008. 440 p. GIANNI, R.J; RUBNER, CVK.; NORDON, DG. Protocolo de Atendimento e Encaminhamento em Saúde Mental Para UBSs. São Paulo: ed. Atheneu, 2012.		

MÓDULO: TCC II – Apresentação e Defesa do Projeto de Intervenção (12o semestre)		
CRÉDITOS TOTAIS: 2	Teóricos: 2	Práticos:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 34 horas-aula		
PRÉ-REQUISITOS: TCC I – Projeto de Intervenção		
CORREQUISITO: Não há.		
Significados na formação do médico. Possibilidades de trabalho. Monografia. Projetos de Pesquisa. Relatório das atividades. Apresentação e defesa.		
OBJETIVOS: Geral: Apresentação e defesa do projeto de intervenção resultado do Trabalho de Conclusão de Curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2010. GIASZIOU, P.; DEL MAR, C.; SALISBURY, J. Prática clínica baseada em evidencia. 2aEd. Ed. Artmed, 2010 MINAYO, MC. Desafio do Conhecimento. A pesquisa qualitativa em saúde. 12a. São Paulo: Hucitec, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BREVIDELLI, MM, DOMENICO, EBL. Trabalho de conclusão de curso. Guia prático para docentes e discentes da área da saúde. São Paulo: Iatria, 2006.

CAMPANA, AO *et al.* Investigação científica na área medica. São Paulo: Saraiva, 2002

GIL, A C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. Sao Paulo: Atlas, 2009. 175 p.